

## Ações de convivência com a seca conquistam premiação

Na localidade Emparedado, município de Betânia do Piauí, o projeto de convivência com a seca, feito pelo agricultor José Rodrigues, está dando o que falar (de forma positiva) nas redondezas. O trabalho deu tão certo que ele conquistou uma premiação concedida pela Prefeitura Municipal.

O agricultor adotou um leque de ações que inclui o cultivo de forrageiras, reflorestamento de áreas degradadas com árvores nativas e frutíferas e o reuso das águas cinzas. Estas águas são provenientes dos chuveiros e pias, que foram descartadas após banhos e lavagem de loucas e roupas. Antes, eram jogadas na terra, gerando poluição, uma vez que o saneamento básico não chega na casa de José.

Agora, com as ações de convivência com a seca, as águas cinzas são tratadas por um conjunto eficiente de filtros e reaproveitadas no quintal da família, onde há a produção de frutas como limão, acerola, manga e goiaba.

As ações chamaram tanto à atenção que José Rodrigues recebeu a visita de técnicos da prefeitura, foram filmadas e passaram por uma avaliação que resultou na premiação na VIII Capritânia, a feira de exposição de caprinos e ovinos, realizada em 2023.

O agricultor manifesta orgulho pela conquista do prêmio no valor de R\$ 700 e um troféu, que é exposto em casa. Ele ficou em segundo lugar, atrás do primeiro por dois pontos, mas, após dois anos de trabalho e transformação social de sua terra, não seria exagero chamá-lo também de campeão.

“A gente ficou muito feliz porque a nossa experiência foi reconhecida. A prefeitura veio aqui, fizemos vídeos e fotos, gostaram muito do que viram e fiquei em segundo lugar por causa de dois pontos, mas o povo aplaudiu”, conclui ele.



O agricultor José Rodrigues mostra com orgulho o troféu que conquistou por usar ações de convivência com o Semiárido

A terra do agricultor era improdutiva por causa das Favelas (uma planta espinhosa) que invadiram, feito praga, boa parte do campo. Diante do cenário, aprendeu técnicas de convivência e mudou o conceito de sua propriedade. Cultivou Palma, Leucena, Moringa, Feijão Andu, Mandacaru e Algaroba, tudo isso para alimentar os animais na seca. Além disso, reflorestou a área com 20 pés de umbuzeiros, árvore nativa do Nordeste que, em breve, estará dando bons frutos.

Em 2023, José Rodrigues, colheu 180 sacas de ração composta por Moringa e Feijão Andu, que foram suficientes para alimentar seus animais durante cinco meses, no período mais crítico de seca. Quando terminou a ração, a chuva chegou. Neste ano de 2024, manteve o trabalho e está feliz com os resultados. E pretende ampliar ainda mais as atividades que envolvem toda a família.

O agricultor afirma que a propriedade está dividida em dois momentos: Antes e depois das ações de convivência com a seca.

“A mudança foi grande. Antes, a situação era difícil. Fiquei feliz com os resultados. Quase todos os dias faço vídeos aqui para mostrar como está a produção. A tendência é crescer ainda mais, servindo de exemplo para outros agricultores do nosso município que tenham interesse de aplicar as ideias em suas terras”, concluiu.



O reflorestamento feito por José Rodrigues com umbuzeiro foi bem-sucedido e em breve dará bons frutos para a família



Animais do agricultor têm a garantia de alimentos produzidos com ações de convivência com a seca



José Rodrigues mostra a Moringa que está sendo cultivada e que vai alimentar os animais na seca